

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA
GUIA DO CANDIDATO
Vagas Remanescentes
NÚCLEO DE CONCURSOS DA UFPR
Campus I (Agrárias)
Rua dos Funcionários, 1540 - Juvevê
CEP 80035-050 - Curitiba - PR
tel.: (41) 3313-8800
fax: (41) 3313-8831

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Rua Gal. Carneiro, 181 - Centro
CEP 80060-900 - Curitiba - PR

REITOR DA UFPR
Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça

Termos

UFPR – Universidade Federal do Paraná

NC – Núcleo de Concursos

CHC – Complexo do Hospital de Clínicas

COREMU – Comissão de Residência Multiprofissional

CNRM – Comissão Nacional de Médicos Residentes

MEC – Ministério da Educação

Horário de atendimento do Núcleo de Concursos

Atendimento da secretaria: Segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min.
Central de Teleatendimento: Segunda a sexta-feira, das 08h00min às 18h00min.
Fone: (41) 3313 - 8800

Introdução

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Paraná são de responsabilidade do Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR, do Hospital Veterinário - Campus I/Curitiba, do Hospital Veterinário - Setor Palotina, do Departamento de Estomatologia e do Departamento de Saúde Comunitária. São regulamentados pela Lei nº 11.129 de 30/06/2005 e suas complementações, pelas deliberações da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde do Ministério da Educação/SESu e pelas Resoluções vigentes do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR. Os Programas estão oficialmente autorizados e credenciados junto ao MEC, emitindo, em favor daqueles que efetivamente cumpram os Programas de Residência, o Certificado de Residência em Saúde, que constitui documento hábil para registro de especialidade junto aos Conselhos de Classe, conforme a legislação em vigor e a especificidade de cada Conselho Profissional. Incluem-se nesta os Regimentos Internos e o Regulamento da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Paraná.

O funcionamento dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde da UFPR é assegurado pelos seguintes órgãos: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Setor de Ciências da Saúde, Setor de Ciências Agrárias, Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU-UFPR), Conselho de Administração do CHC, Hospital Veterinário Campus I/Curitiba, Hospital Veterinário - Setor Palotina e pelos diversos Departamentos e Serviços envolvidos, devidamente regulamentados pelos seus Regimentos e pelos Regimentos de cada Programa de Residência da UFPR. Os Programas de Residência estão assim distribuídos: Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar – Hospital de Clínicas; Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Setor de Ciências da Saúde; Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais – Setor de Ciências da Saúde / Departamento de Estomatologia, Residência em Medicina Veterinária – Setor de Ciências Agrárias, Hospital Veterinário e Residência em Medicina Veterinária - Setor Palotina, Hospital Veterinário.

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constituem modalidade de ensino de pós graduação *Lato sensu*, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por treinamento em serviço, com **carga horária presencial de 60 (sessenta) horas semanais**, duração de 2 (dois) ou 3 (três) anos e em **REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**. De acordo com a legislação vigente, não é permitido ao residente realizar outras atividades, concomitantemente à participação no Programa de Residência, sob pena de exclusão.

A presente seleção será regida pelas normas constantes neste Guia do Candidato e pelo Edital n.º 09/2018 – COREMU.

Público Alvo e Vagas

A seleção para Residência em Área Profissional da Saúde Medicina Veterinária Campus Palotina 2018 tem como público alvo, médicos veterinários que pretendem cursar residência multiprofissional em uma das áreas de atuação profissional listadas no quadro a seguir. Para todas as áreas, a seleção será composta de duas fases e as vagas ofertadas também são apresentadas no quadro a seguir.

PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA – CAMPUS PALOTINA

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS PROGRAMAS	ÁREAS PROFISSIONAIS	VAGAS	DURAÇÃO
CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	Médico Veterinário	--	2 anos
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	Médico Veterinário	--	2 anos
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	Médico Veterinário	--	2 anos
MEDICINA E CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE	Médico Veterinário	--	2 anos
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	Médico Veterinário	--	2 anos

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	Médico Veterinário	--	2 anos
LABORATÓRIO CLÍNICO	Médico Veterinário	01	2 anos
INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Médico Veterinário	--	2 anos
ANATOMIA PATOLÓGICA	Médico Veterinário	01*	2 anos
DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS	Médico Veterinário	--	2 anos
TOTAL VAGAS OFERTADAS			02

*Vaga disponibilizada com o início das inscrições conforme previsão editalícia.

Observações:

Para os candidatos formados em universidade estrangeira é necessário que o diploma profissional tenha sido reconhecido pela Embaixada Brasileira em seu país e revalidado por universidade brasileira pública, em conformidade com o disposto no §2 do art. 48 da Lei nº 9394/96, de 20/12/96.

Atenção: **No caso de novas vagas virem a surgir até a data de início das inscrições, as informações sobre os programas e a quantidade serão complementadas neste Guia do Candidato até o dia 02 de março de 2018.** É responsabilidade dos interessados acompanhar as atualizações no endereço eletrônico do NC/UFPR (www.nc.ufpr.br).

Início das Atividades

O início das atividades dos Programas de Residência em Medicina Veterinária da UFPR será realizado no dia **15 de março de 2018**, logo após o ato de posse, conforme apresentado acima.

Valor da Bolsa

O valor da bolsa assegurada aos profissionais de saúde residentes, em regime especial de treinamento é de R\$3.330,43 (três mil trezentos e trinta reais e quarenta e três centavos).

6. Programa de Provas e Referências

SAÚDE PÚBLICA

Sistema Único de Saúde – SUS, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Pacto pela Saúde, Epidemiologia Descritiva, Epidemiologia Analítica, História Natural das Doenças, Níveis de Prevenção das Doenças, Técnicas em Amostragem, Métodos Diagnósticos, Principais Zoonoses: Toxoplasmose, Leishmanioses, Leptospirose, Hantavirose, Complexo Teniose-cisticercose, Brucelose, Tuberculose, Raiva, Esporotricose.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Degeneração celular. Necrose. Pigmentos e pigmentações patológicas. Calcificação. Distúrbios circulatórios. Inflamação e reparação tecidual. Imunopatologia. Distúrbios do crescimento. Anomalias e malformações. Neoplasias. Relação hospedeiro-parasita. Descrição de lesões, alterações post-mortem, não lesões e lesões de pouca importância. Patologias do Sistema tegumentar. Patologias do Sistema hemolinfopoiético. Patologias do Sistema Nervoso. Patologias do Sistema cardiovascular. Patologias do Aparelho respiratório. Patologias do Aparelho digestório, fígado e pâncreas exócrino. Patologias do Órgãos urinários. Patologias do Sistema musculoesquelético. Patologias do Órgãos genitais masculinos. Patologias do Órgãos genitais femininos. Patologias do Sistema endócrino.

Inspeção *ante-mortem* e inspeção *post-mortem* de bovinos, suínos e aves. Inspeção do leite fluido: obtenção, inspeção, qualidade e padrões regulamentares. Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal: Características dos micro-organismos de importância em Produtos de Origem Animal e Água e métodos de detecção laboratorial – micro-organismos mesófilos, coliformes totais e coliformes termotolerantes, *Salmonella* sp., *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus* enterotoxigênicos. Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos (nematodas, trematodas e cestodas) e artrópodes (ácaros e insetos), nos aspectos relacionados à etiologia, distribuição geográfica, ciclo de vida, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção.

Cuidados nas fases pré-analítica, analítica e pós-analítica dos testes laboratoriais para espécies domésticas e silvestres. Hematologia clínica das espécies domésticas e silvestres. Bioquímica clínica das espécies domésticas e silvestres, incluindo urinálise, efusões, liquor. Citologia de líquidos cavitários.

Introdução à radiologia veterinária. Princípios físicos do raio-x, formação da imagem e proteção radiológica. Introdução à ultrassonografia veterinária: princípios físicos do ultrassom e formação da imagem ultrassonográfica. Princípios físicos da tomografia e ressonância magnética em medicina veterinária. Diagnóstico por imagem do esqueleto apendicular e axial dos animais. Principais técnicas radiográficas contrastadas em medicina veterinária. Diagnóstico por imagem do sistema digestório. Diagnóstico por imagem do sistema urinário. Diagnóstico por imagem do sistema cardiovascular. Diagnóstico por imagem do sistema respiratório. Diagnóstico por imagem do sistema reprodutor.

Avaliação pré-anestésica, medicação pré-anestésica, anestesia geral injetável, anestesia geral inalatória, circuitos anestésicos, ventilação mecânica, análise de gases sanguíneos, bloqueadores neuromusculares, fármacos anestésicos locais e técnicas de anestesia loco-regionais, fisiopatologia da dor e controle da dor, monitoração anestésica, anestesia em pacientes especiais, complicações anestésicas.

Clínica e cirurgia de aves, répteis e mamíferos silvestres e exóticos. Medicina da conservação. Zoonoses transmitidas por animais silvestres. Interpretação e métodos de diagnóstico aplicáveis à animais silvestres e exóticos.

Terapia antimicrobiana nos animais domésticos. Terapia antiinflamatória nos animais domésticos. Afecções clínicas e cirúrgicas cardiovasculares. Afecções clínicas e cirúrgicas dermatológicas. Afecções clínicas e cirúrgicas gastrointestinais. Afecções clínicas e cirúrgicas hepáticas. Afecções clínicas e cirúrgicas neurológicas. Afecções clínicas e cirúrgicas respiratórias. Afecções clínicas e cirúrgicas urinárias. Afecções clínicas endócrinas. Afecções clínicas e cirúrgicas pancreática. Afecções infecciosas e parasitárias. Afecções clínicas e cirúrgicas músculo-esqueléticas. Afecções clínicas e cirúrgicas reprodutivas e obstétricas dos animais domésticos. Afecções clínicas e cirúrgicas dos órgãos da visão. Afecções clínicas e cirúrgicas da cavidade oral. Oncologia de pequenos animais. Fluidoterapia. Equilíbrio ácido-base. Transfusão sanguínea nos animais domésticos. Semiologia dos animais domésticos, cólica por sobrecarga gástrica e compactação de cólon maior em equinos, laminite equina, adenite equina, influenza equina e doença pulmonar obstrutiva crônica em equinos, timpanismo rumenal, rumenotomia, afecções da glândula mamária dos ruminantes, doenças nutricionais dos ruminantes.

Referências

SAÚDE PÚBLICA

1. ALGAHTANI, H.; SHIRAH, B.; ABDULGHANI, D. et al. Occupational Neurobrucellosis Mimicking a Brain Tumor: A Case Report and Review of the Literature **Case Reports in Infectious Diseases**. Volume 2017 (2017), Article ID 1434051, 5 pages.
2. AMENDOEIRA, M.R.R.; CAMILLO-COURA, L.F. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. **Scientia Medica** (Porto Alegre) 2010; 20 (1), p. 113-119.
3. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. DOU de 05/10/1988 – Artigos 196 a 200.
4. COSTA, F.; HAGAN, J.E.; CALCAGNO, J. Et al. Global Morbidity and Mortality of Leptospirosis: A Systematic Review **PLOS Neglected Tropical Diseases** | DOI:10.1371/journal.pntd.0003898 September 17, 2015
5. COUTINHO, F.F.B. Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: Um profissional que pode fazer a diferença. **Rev. APS**. 2016 out/dez; 19(4): 635 – 643.
6. GRIPPER, L.B.; WELBUM, S.C. Neurocysticercosis infection and disease—A review. **Acta Tropica** 166 (2017) 218–224
7. LIORET, A.; HARTMANN, K.; PENNISI, M.G. et al. Sporotrichosis in cats: ABCD guidelines on prevention and management. **Journal of Feline Medicine and Surgery** 2013 15: 619
8. MARCOPITO, L.F.; SANTOS, F.R.G.; YUNIS, C. Epidemiologia Geral – Exercícios para discussões, 1ed. Atheneu, São Paulo, 1996, 135p.
9. MEDRONHO, R.A. Epidemiologia, Ed. Atheneu, 2007, 676p.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei no 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
11. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei No 8.142 de 28 de Dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
12. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Aprova a *Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)*.
13. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria No 399/GM de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
14. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no. 154, de 24 DE JANEIRO DE 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF.
15. PINTO-JUNIOR, V.L.; HAMIDAD, A.M.; ALBUQUERQUE-FILHO, D.O.; dos SANTOS, V.M. Twenty years of hantavirus pulmonary syndrome in Brazil: a review of epidemiological and clinical aspects. **J Infect Dev Ctries**, 2014; 8(2):137.
16. TORRES-GUERREO, E.; QUINTANILLA-CEDILLO, M.R.; RUIZ-ESMENJAUD, J. ARENAS, R. Leishmaniasis: a review . **F1000Research** 2017, 6(F1000 Faculty Rev):750.
17. ZHU, S. GUO, C. Rabies Control and Treatment: From Prophylaxis to Strategies with Curative Potential. **Viruses** 2016, 8, 279; doi:10.3390/v8110279.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. BELOTI, V. **Leite: obtenção, inspeção e qualidade**. Ed. Planta: Londrina. 2015, 417p.
2. BOWMAN, D.D. **Georgis - Parasitologia Veterinária**. 9.ed. Elsevier / Medicina Nacionais. 2010, 430p.
3. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa 19 de 10 de outubro de 2016**. O Secretário de Defesa Agropecuária...Resolve: - Fica estabelecido o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT e a Classificação das Unidades da Federação de acordo com o grau de risco para as doenças brucelose e tuberculose, assim como a definição o de procedimentos de defesa sanitária animal a serem adotados de acordo com a classificação, na forma desta Instrução Normativa. DOU de 03/11/2016 (nº 211, Seção 1, pág. 7)

4. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa 07 de 03 de maio de 2016**. D.O.U. DE 04/05/2016 (no 84, Seção 1, pág. 11).
5. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa 62 de 29 de dezembro de 2011**. O Ministro de Estado, Interino, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento...Resolve: Aprovar o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite do Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, em conformidade com os Anexos desta Instrução Normativa. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 30 dez. 2011, Seção 1, no251, pág. 6-11.
6. CHEVILLE, N.F.. **Introdução a Patologia Veterinária**. 3ed, Manole: Barueri, 2009, 462p.
7. CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. **Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária**. 2.ed. Roca, São Paulo, 2014, 2470p.
8. FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2014, 1619p.
9. FAVROT, C.; STEFFAN, J.; SEEWALD, W.; PICCO, F. A prospective study on the clinical features of chronic canine atopic dermatitis and its diagnosis. **Veterinary Dermatology**. 2010, 21:23-31.
10. GONZALEZ MONTEIRO, S. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. Roca: São Paulo. 2ed. 2017. 370p. ISBN: 9788527731645.
11. GREENE, C.E. **Infectious disease of the dog and the cat**. ed 4, Saunders, 1376p. 2012.
12. GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. **Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5ed, Roca, São Paulo, 2017, 1056p.
13. JAIN, N.C. **Essentials of Veterinary Hematology**. 1ed. Lea e Febiger, Philadelphia, 1993, 417p.
14. JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2v. Editora Roca, São Paulo, 2464p, 2014.
15. LARSSON, C.E., LUCAS, R. **Tratado de Medicina externa - Dermatologia veterinária**. Interbook editorial LTDA, São Caetano do Sul, SP, 2016, pág 853.
16. MATTOON, J.S.; NYLANDT.G. **Small Animal Diagnostic Ultrasound**. 3ed. Saunders, Philadelphia, 2014, 680p.
17. NELSON, R.W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5ed. Mosby-Elsevier, São Paulo, 1512p, 2015
18. OLIVRY, T.; DEBOER D.J.; FAVROT C.; JACKSON H.A.; MUELLER, R.S.; NUTTALL, T.; PRELAUD, P. Treatment of canine atopic dermatitis: 2010 clinical practice guidelines from the International Task Force on Canine Atopic Dermatitis. **Veterinary Dermatology**. 2010;21:233–48.
19. PINTO, P.S.A. **Inspeção e Higiene de Carnes**. 2ed. Editora UFV, Viçosa, 2014. 389p.
20. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinaria**. 2ed, Roca: Sao Paulo, 2016, 842p.
21. SILVA, N., JUNQUEIRA, V.C.A., SILVEIRA, N.F.A. et al. **Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos e Água**. 4ed. Varela, São Paulo, 2010, 624p.
22. SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de pequenos animais**. 3ed. Manole, São Paulo, 2007. 2714p.
23. SMITH, B. P. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ed. Manole, Barueri, 2006, 1784p.
24. TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 4ed.2017. 966p. ISBN: 9788527731829.
25. THRALL, D.E. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 5ed. Elsevier, São Paulo, 2010, 856p.
26. THRALL, D.E. **Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology**. 6ed. Elsevier, Philadelphia, 2012, 864p.
27. THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2 ed, Roca, 2015, 678p.
28. UENO, H.; GONÇALVES, P. C. Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes. Tokyo: JICA, 1988. 166p.
29. URQUHART, G. M.; ARMOUR, J.; DUNCAN, J. L.; DUNN, A. M.; JENNINGS, F. W. **Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 306p.
30. ZACHARY, J.F.; MCGAVIN, M.D. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5ed, Mosby Elsevier: São Paulo, 2013, 1324p.